



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



SETEMBRO | 2022

Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho piauiense com divulgações mensais por meio dos principais indicadores do emprego formal. Nesse sentido, entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante devida relação contratual.

Para tanto, são utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual - com ajustes¹

No mês de setembro de 2022, assim como no mês anterior, o mercado de trabalho formal piauiense apresentou mais admissões do que desligamentos. O resultado mensal foi um saldo positivo de 2.760 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (11.949) e o número de desligamentos (9.189).

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 316.989 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,88% em comparação com agosto do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (setembro/22) (número de pessoas)

Setembro/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior
316.989	11.949	9.189	2.760	0,88

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Com esses resultados, finalizou-se o oitavo mês consecutivo de crescimento no número de postos de trabalho formais, sustentando uma tendência de crescimento iniciada em fevereiro (1.859), continuada em março (818), abril (1.007), maio (2.814), junho (4.450), julho (1.683), agosto (884) e setembro (2.760), totalizando nesse período um acréscimo de 16.275 novas admissões ao estoque de postos de trabalho piauienses nos últimos oito meses.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 identifica o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (setembro/22) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.230	824	406	35.229	1,17%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	909	708	201	12.934	1,58%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.696	1.592	1.104	67.313	1,67%
Transporte, armazenagem e correios	304	222	82	10.401	0,79%
Serviços domésticos	-	-	-	6	-
Outros serviços	271	215	56	9.664	0,58%
Alojamento e alimentação	681	457	224	13.942	1,63%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	701	581	120	43.831	0,27%
Construção	1.619	1.852	-233	24.602	-0,94%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.538	2.738	800	99.067	0,81%
Total	11.949	9.189	2.760	316.989	0,88%

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Nota: “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.



De acordo com a Tabela 2, em setembro, as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (1.104); ii) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (800); iii) Indústria geral (406); Alojamento e alimentação (224). A maior variação relativa do estoque está relacionada ao grupamento Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativa com 1,67% comparada ao mês de agosto. Em sentido contrário, o grupamento Construção finalizou o mês de setembro com a menor variação relativa. O decréscimo de 0,94% corresponde ao valor real de 233 postos de trabalho subtraídos no setor.

Com a variação positiva de 0,81% no volume de estoque de empregos, o setor de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas consolidou-se no Estado como o detentor do maior número de postos trabalhistas. As 99.067 vagas de emprego representaram 31,3% do estoque de postos de trabalho para todo o Estado do Piauí.

Por fim, é possível observar que nem todas as atividades encerraram o mês com saldos positivos. Apesar disso, os 2.760 novos postos contribuíram para uma variação mensal de 0,88% no montante de estoque, que totalizou 316.989 empregados formais ao fim de setembro.

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – setembro/22 com ajustes

Partindo de uma perspectiva de gênero, o saldo positivo de 2.760 novas vagas de emprego formal no mês de setembro é distribuído em 1.522 vagas ocupadas por homens e 1.238 vagas ocupadas por mulheres. O setor de Serviços foi responsável por 750 das vagas atribuídas às mulheres ao passo que, do saldo de novos postos relacionados a homens, 1.262 vagas são oriundas dos setores de serviços e do comércio piauienses somados.

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo mantiveram o maior saldo empregatício formal no mês de agosto (1.940). O setor com maior número de contratações para este grupo de escolaridade foi o de Serviços que representou um saldo líquido de 1.011 novos contratados. Por outro lado, apesar do bom desempenho para este grau de escolaridade, o setor de Construção foi o único com resultado negativo, encerrando 20 postos de trabalho neste período.



Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (setembro/22) (número de pessoas)

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	15	Até 17 anos	33
Fundamental Incompleto	56	18 a 24 anos	1.408
Fundamental Completo	154	25 a 29 anos	601
Médio Incompleto	113	30 a 39 anos	464
Médio Completo	1.940	40 a 49 anos	240
Superior Incompleto	116	50 a 64 anos	12
Superior Completo	366	65 anos ou mais	2
Não Identificado	-		-
Total	2.760	Total	2.760

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

AGROPECUÁRIA: os maiores saldos do setor foram para pessoas com ensino médio completo (78). Já a faixa etária de destaque foi o grupo de pessoas entre 18 e 24 anos, com saldo de 60 vagas de trabalho formal, acompanhado da faixa etária de 30 a 39 anos que ocupou 59 novas vagas de trabalho. Quanto ao sexo, o setor empregou 195 homens e 6 mulheres;

COMÉRCIO: para o comércio, os maiores saldos correspondem a pessoas com ensino médio completo (670) e, predominantemente, com idade entre 18 e 24 anos (518). O resultado negativo no setor está para a faixa etária entre 50 e 64 anos, totalizando uma redução de 10 postos de trabalho. As vagas de emprego no setor foram distribuídas em 426 para homens e 374 para mulheres;

CONSTRUÇÃO: no setor, predominou os desligamentos para a maioria dos níveis de instrução, com exceção de pessoas com ensino superior completo (saldo de 9 admissões), totalizando o encerramento de 242 postos de trabalho. Em relação à faixa etária, o grupo com maior incidência de novas admissões foi o de 18 a 24 anos de idade, cujo saldo foi de 43 postos de trabalho ocupados. Na distribuição por gênero, o setor apresentou saldo negativo de 248 vagas para homens e 15 para mulheres;



INDÚSTRIA: na indústria, os resultados positivos de maior destaque foram para trabalhadores com ensino médio completo (201) e fundamental completo (72). O saldo para homens foi de 313 novas vagas e 93 para mulheres, já em relação à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores entre 18 e 24 anos com saldo de 242 postos de trabalho adicionados;

SERVIÇOS: neste setor, pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (1.011), distribuídas, majoritariamente, para as pessoas com idade entre 18 e 39 anos: 18 a 24 (545); 25 a 29 (349); 30 a 39 (398). Quanto ao gênero, o saldo para homens foi de 836 novas vagas e para as mulheres foram acrescidas 750 novas vagas.

Em suma, o mercado de trabalho piauiense, no mês de setembro, apresentou resultados positivos em termos de postos de trabalho, com distribuição equitativa entre gêneros, todavia, de forma desigual quanto ao grau de instrução e faixa etária, absorvendo, em sua maioria, jovens e com nível intermediário de escolaridade, em maior quantidade nos setores de serviços e comércio, conforme evidencia os dados divulgados pelo Novo Caged.

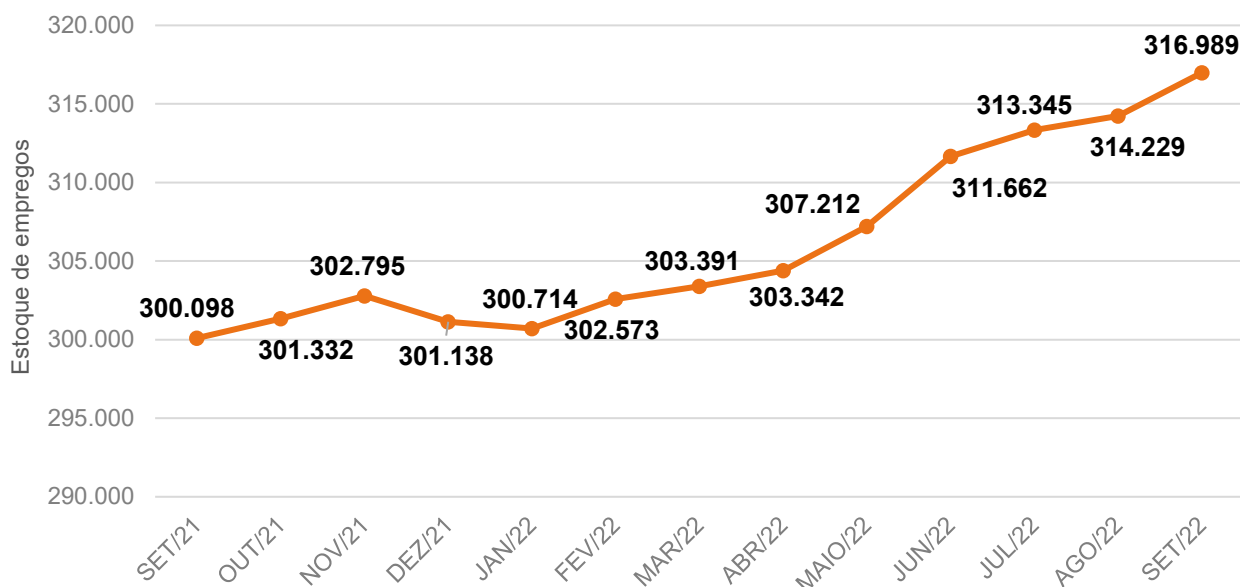
Trajetória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise sanitária têm alterado, direta e indiretamente, o comportamento do mercado de trabalho ao longo dos últimos anos. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais em setembro de 2022 (316.989) foi superior ao mesmo período do ano anterior (300.098), demonstrando uma variação positiva de 5,63% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um cenário de abrandamento da pandemia.



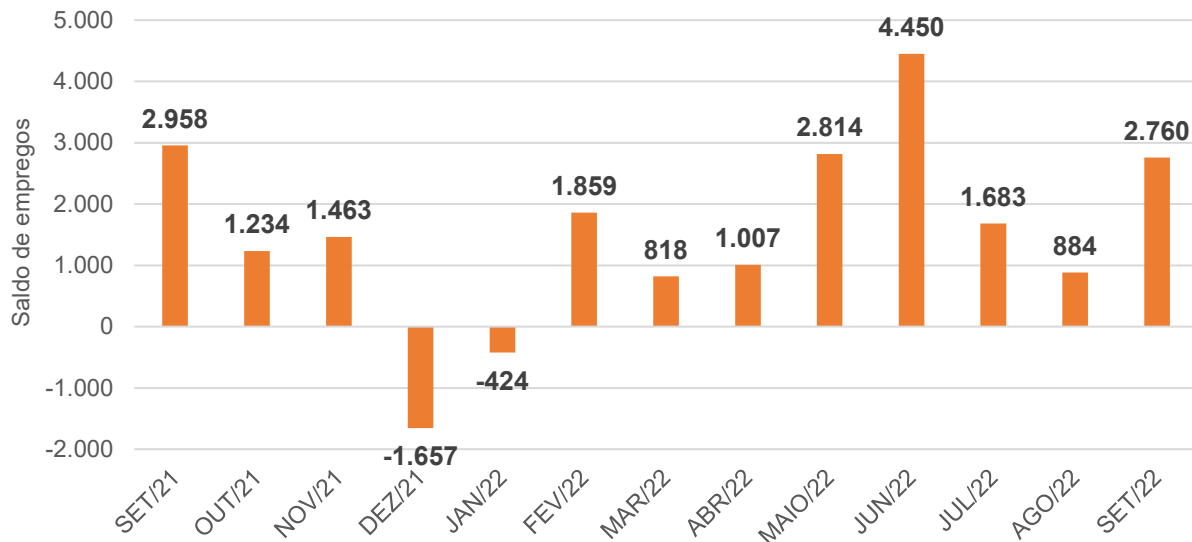
Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (set. 2021/set. 2022) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que no período entre setembro de 2021 e setembro de 2022 houve saldo positivo líquido no mercado de trabalho formal do Piauí de 19.849 postos. De modo geral, os meses apresentaram saldo positivo, com exceção dos meses de dezembro do ano anterior e janeiro deste ano, que acumularam, juntos, uma diminuição de 2.081 postos de trabalho.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (set.2021/set.2022) (em unidades)



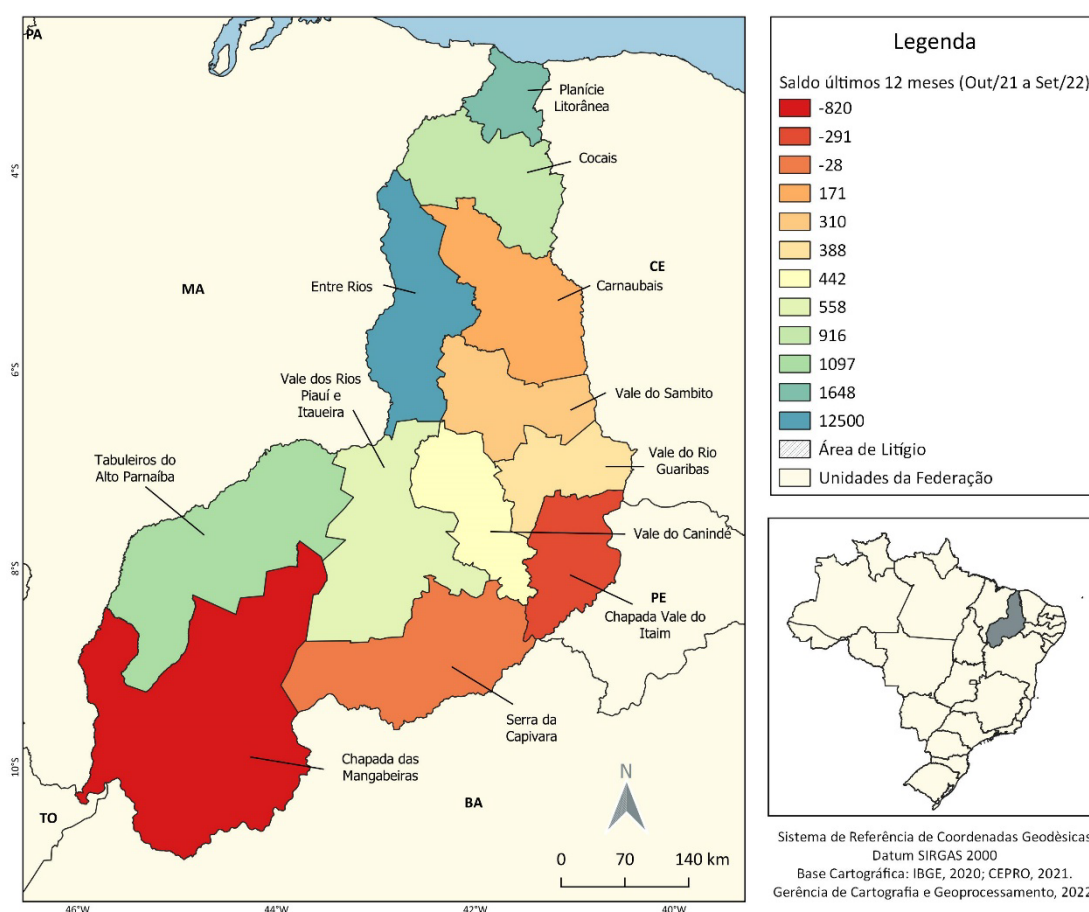
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa ao longo do Piauí.

Tomando como base o acumulado entre os meses de outubro de 2021 e setembro de 2022, observa-se que o território Chapada das Mangabeiras se mantém com o menor saldo em termos de postos de trabalho no mercado formal (-820). Por outro lado, os territórios Entre Rios e Planície Litorânea tiveram maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 12.500 e 1.648, respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.

Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (out. 2021/set. 2022) (número de pessoas)



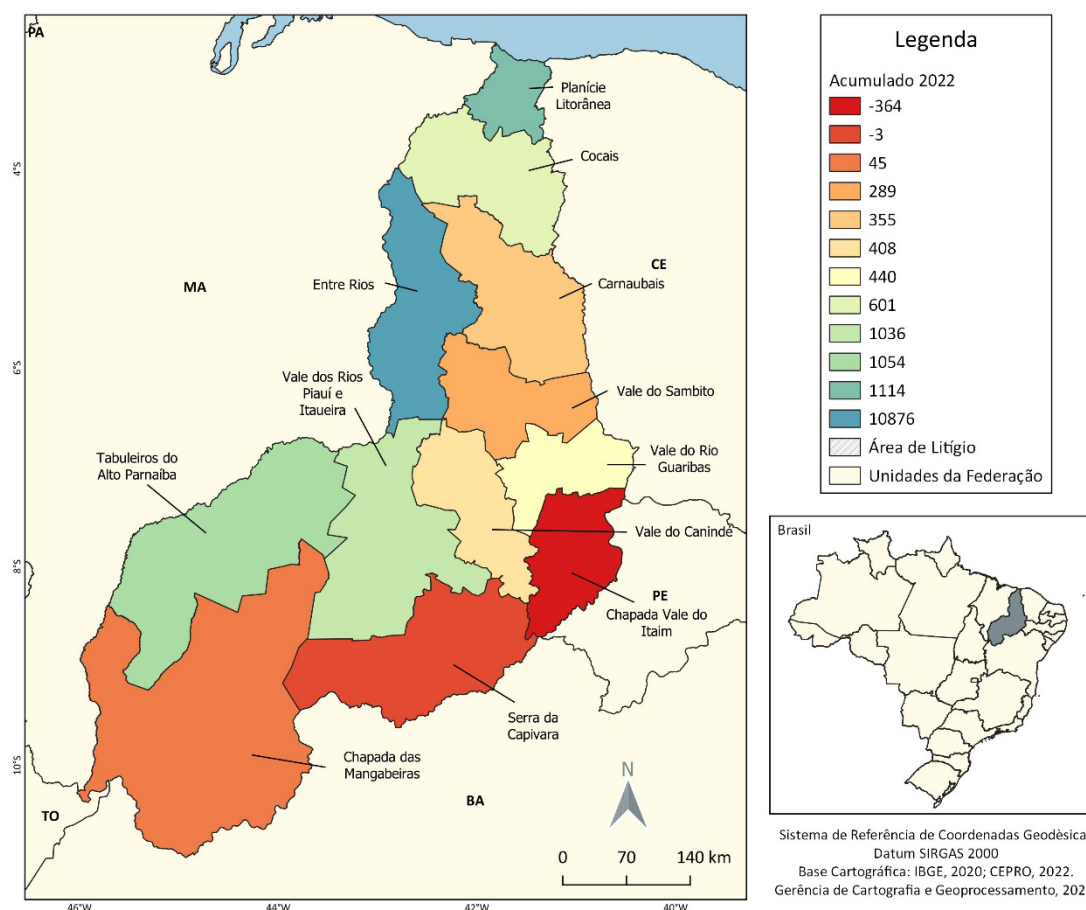
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

O Mapa 2 retrata o saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2022. Observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais nos nove primeiros meses



do presente ano, sendo criadas 10.876 novas vagas. Por outro lado, o território Chapada Vale do Itaim apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 364 postos de trabalho.

Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 2022/set. 2022) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Diante do visualizado nos mapas, percebe-se uma concentração do volume de emprego formal na região Entre Rios. Impulsionado pela capital Teresina, o Território de Desenvolvimento representa 74,0% do saldo relativo aos últimos 12 meses e 68,6% do saldo acumulado no ano de 2022. Em contrapartida, territórios das mesorregiões sudoeste e sudeste, em sua maioria, apresentam resultados tímidos ou negativos, com destaque para os territórios da Chapada das Mangabeiras, Serra da Capivara e Chapada Vale do Itaim que obtiveram maiores saldos negativos para os últimos 12 meses e no acumulado de 2022, respectivamente.



Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tomando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 4 consta que a variação mensal do Piauí, em setembro de 2022, foi positiva em 0,88%.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (setembro 2021/ 2022) – (número de pessoas)

PI/NE/BR	Set. 21	Out. 21	Nov. 21	Dez. 21	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Mai. 22	Jun. 22	Jul. 22	Ago. 22	Set. 22
Piauí	1,00	0,41	0,49	-0,55	-0,14	0,62	0,27	0,33	0,92	1,45	0,54	0,28	0,88
Nordeste	1,49	0,80	0,87	-0,29	0,09	0,46	-0,17	0,47	0,72	0,78	0,73	0,99	1,25
Brasil	0,82	0,62	0,77	-0,71	0,39	0,84	0,23	0,49	0,67	0,68	0,53	0,68	0,65

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A variação relativa mensal também manteve tendência de crescimento em nível nacional e regional. A variação brasileira se manteve positiva no mês de setembro com 0,65%. Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 278.085 novos postos de trabalho formais impulsionados pelos grupamentos de serviços e comércio com saldos positivos de 122.562 e 57.974 novos postos de trabalho, respectivamente.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva em 1,25 ponto percentual devido ao saldo líquido de 86.658 novos empregos. Os grupamentos serviços com 24.786 e indústria com 29.328 novos postos de trabalho apresentaram os maiores saldos para a região Nordeste no mês de referência.

Em síntese, em âmbitos estadual, regional e nacional o estoque de emprego formal para setembro de 2022 segue em uma tendência de crescimento consolidado. Desde fevereiro de 2022 o volume de estoque cresce para os três níveis geográficos, atingindo valores superiores aos registros antes da pandemia.



Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais - DEES

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Diretoria de Estatística e Informação - DEI

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Juliano Vargas

José Edson Rodrigues Junior

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Lis Andrade Melo

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br